

Relatório: viagem de campo ao município de Campos Lindos

Data: 24 e 25 de março de 2011

Equipe de campo: Marli Santos e Wesley (motorista) da equipe da SDSRH, Carlos (equipe de SIG do Naturatins) Gabriel Daldegan (equipe de SIG da TNC); Rômulo Mascarenhas, vice-presidente do Naturatins e motorista.

Objetivo

A Operação constituiu-se de vistoria de campo com o objetivo de:

- mapear as propriedades rurais e áreas antropizadas na área abrangente da proposta de criação do Parque estadual da Serra da Cangalha e de seu entorno (zona de amortecimento de 10 km).
- Levantar pontos de coordenadas gerados através de GPS e fotografar os alvos durante a vistoria de campo.
- Realizar reuniões com a comunidade e autoridades locais para conhecer a opinião dos mesmos sobre a proposta de criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha.

Contatos

Relações de pessoas, instituições e autoridades contatas em Campos Lindos durante a viagem de Março de 2011

- Prefeito de Campos Lindos- Jorlenio Menezes Santos – 3484-1199; 3484-1162; 8448-0035; 8456-8527 – jorleniomenezes@gmail.com.
- Chico Adrião – Vice-Prefeito, 8454-6721
- Isaac – Vereador, 8458-8836, 3484-1422
- Secretario de Meio Ambiente- Airton – 8459-2108
- João Benício Cardoso – presidente da Associação Planalto – 3484-1431; 8468-7680 – contatos Renata ou Junior.
- Domingas Aguiar- vereadora, domingas.aguiar@terra.com.br.
- Lund Antônio Borges – proprietário da fazenda Cangalha, onde, segundo ele, tem um crédito fundiário aprovado. Área de 1.550ha, (99) 8129-8260- (99) 3531-8484.
- Raimundo Rodrigues – presidente da Associação Vão da Serra, com 40 associados, beneficiários do crédito fundiário, 8424-5839.

- Irmão Manuel Nunes- presidente da Associação Pedra Grande, com 40 associados, beneficiários do crédito fundiário, 8453-8066.
- Edson de Castro- presidente da Associação Rio Solta, com 40 associados beneficiários do crédito fundiário, 8472-7480.
- Aleci Pereira Camelo Gomes, presidente da Associação dos Mini-Produtores Rurais das Margens dos Rios, 3484-1363 e 3484-1289.

Mapa:

Mapa dos pontos visitados (em anexo).

24/03/2011- traslado Palmas a Campos Lindos: saída 7h e chegada às 17h.

Visita à tarde e noite ao projeto agrícola Campos Lindos. O projeto possui 49 lotes e foi implantado no final da década de 1990, com a doação de lotes pelo governo do Estado aos produtores rurais. No local estão as nascentes do ribeirão do Centro e do rio Manuel Alves. As propriedades variam de 580ha a 1.200ha. Existem outros agricultores na região que não fazem parte da Associação Planalto que congrega os investidores iniciais do projeto agrícola.

A agricultura praticada na região é de larga escala e elevado investimento financeiro. Segundo o presidente da Associação Planalto trafegam nas estradas da região em média 150 caminhões por dia durante todo ano, para transporte de safra e insumos. A equipe visitou a sede da fazenda Santos Dumond.

A Associação Planalto possui uma área de reserva legal em condomínio com cerca de 17.800ha e áreas de reserva legal espalhadas em cada propriedade que totalizam 6.000ha. A Associação indicou a possibilidade de incorporação da área de reserva legal em condomínio ao futuro Parque Estadual da Serra da Cangalha. No entanto, a área de reserva legal em condomínio possui alguns invasores. Segundo o presidente da Associação Planalto, a retirada dos invasores está em negociação com o intermédio do procurador da República no Tocantins, Dr. Álvaro Manzano.

25/03/2011-

Início da manhã: visita à fazenda Cangalha e conversa com agricultores de três associações de produtores rurais.

Os agricultores presentes na reunião estão inscritos para serem beneficiários do futuro assentamento rural na área onde está indicada a instalação do parque estadual da Serra da Cangalha. Fato que gera um conflito de interesse sobre a mesma área.

Na reunião com os produtores rurais explicamos a intenção do governo de criar o parque estadual da Serra da Cangalha, mas também da necessidade de conversarmos melhor sobre a delimitação da área a ser transformada em unidade de conservação. Informamos sobre o contexto dos estudos e pedimos que os agricultores não desmatassem até o mês de julho quando teríamos uma posição melhor sobre a situação da região.

Os presidentes das três associações presentes, Vão da Serra, Rio Solta e Pedra Grande, explicaram que cada associação possui 40 associados, totalizando 120 agricultores. Esse grupo teve o crédito fundiário aprovado no ano de 2010 e estava esperando para ser assentado na área da Serra da Cangalha de 1.550ha.

O proprietário da área, Lund Antônio Borges, disse que só liberara a terra para o plantio assim que receber os recursos do crédito fundiário.

Final da manhã: visita ao distrito de Rancharia para conhecer a estrada que liga a sede do município de Campos Lindos ao distrito. A estrada corta a área indicada para ser o futuro parque. A área tem regiões preservadas e partes desmatadas com implantação de pecuária de corte.

Tarde: reunião na igreja local com cerca de 200 pessoas para discutir a criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha

O funcionário da Associação Planalto, Júnior Grings, apresentou levantamento socioeconômico realizado na área indicada para ser o Parque Estadual da Serra da Cangalha. Veja relatório em anexo.

Marli Santos, superintendente de meio ambiente e florestas da SDSRH, explicou a origem dos estudos para a criação do Parque Estadual Serra da Cangalha e falou da importância de se criar uma área protegida na região. Disse que o governo está avaliando a situação da área e que uma posição final sobre a criação ou não do Parque só será dada em julho, depois de outras visitas ao local. Falou sobre a importância de se conciliar conservação e produção rural.

Rômulo Mascarenhas, vice-presidente do Naturatins, falou sobre o trabalho do Naturatins como gestor de UC e o da SDSRH como instituição responsável pela criação das Unidades de Conservação.

Depois dos pronunciamentos das autoridades foi aberto a perguntas. O debate foi acirrado e polarizado entre a visão do agronegócio e a visão ambiental. Os presentes levantaram que 80% da população economicamente ativa da região estão desempregadas, apesar do projeto agrícola da serra. Depois de quatro horas de reunião ficou acertado que:

- 1- A SDSRH faria visitas na área até o mês de julho para avaliar melhor a situação da região.
- 2- As visitas serão agendadas com as autoridades locais e comunidade.
- 3- Em julho sairá a decisão final sobre a criação ou não do Parque Estadual da Serra da Cangalha.

Fotos e mapa da visita em anexo

26/03/2011- retorno a Palmas- saída 7h e chegada às 17h

Contexto:

A) Cronológico

2004 - O governo do Estado do Tocantins, através da Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente realizou os “*Estudos para Seleção das Áreas de Maior Potencial para a Conversão em Unidades de Conservação Incluindo a Realização de Estudos de Fauna e Flora*” na região Noroeste/Nordeste. Este estudo foi tomado como base para o estabelecimento das estratégias de seleção de áreas prioritárias para criação de Unidades de Conservação.

2008 - O governo realizou estudo para a criação de mosaico de Unidades de Conservação para o Leste do Estado do Tocantins, dentre as unidades indicadas foi sugerida a criação do Parque Estadual Serra da Cangalha.

2008 - Foi firmada parceria com a Organização The Nature Conservancy (TNC) para criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha. A TNC contratou a empresa Biota Consultoria para fazer os estudos de campo complementares na região da Serra da Cangalha.

2010- A TNC contratou a empresa Consultoria Agroambiental Ltda para fazer a mobilização comunitária para realização das audiências públicas.

2010- Foram realizadas três reuniões no município com a equipe da prefeitura. Foi marcada audiência pública na comunidade por três vezes e todas elas foram canceladas. A última foi marcada em dezembro de 2010 para se realizar em 26 de março de 2011 e foi cancelada.

B) Técnico

Nos estudos realizados a Serra da Cangalha já era indicada como potencial para a criação de unidade de conservação, sendo uma área de destaque por contemplar uma cratera de impacto de meteorito com cerca de 220 milhões de anos, um dos mais belos astroblemas da América do Sul. A área da Serra da Cangalha é de grande interesse científico e apelo turístico e pode constituir um

roteiro associado ao Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins (entre Araguaína e Filadélfia).



O Astroblema da Serra da Cangalha visto de um ônibus espacial (Fonte: NASA)

A partir do ano de 2010, o Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS, iniciou processo de articulação interinstitucional visando à criação de uma Unidade de Conservação na região para resguardar o astroblema e fomentar as atividades econômicas voltadas à exploração turística do fenômeno.

No entanto, no início de 2011, representantes dos poderes executivo e legislativo do município de Campos Lindos, no qual estariam inseridos os limites da UC, apresentaram à **Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Recursos Hídricos**, manifestação e reivindicação da população local para revisão do processo em andamento, inclusive da Audiência Pública anunciada para o dia 26 de março de 2011, alegando a necessidade de maiores esclarecimentos sobre a proposta. Na oportunidade entregaram um abaixo assinado com 1.256 assinaturas contra a criação do Parque.

Nesse contexto, a SDSRH, mesmo confirmando a importância de se criar a UC naquela região, se comprometeu com os referidos representantes a suspender a audiência pública agendada e, paralelamente, rever o processo em andamento, garantindo aos interessados a plena participação e transparência, reconduzindo o processo ao cumprimento das etapas previstas na legislação vigente.

C) Reuniões

1. **No dia 11 de janeiro de 2010, às 17h, na sala da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS** foi realizada a **primeira reunião** técnica de planejamento para discussão das estratégias de mobilização do processo de criação da Unidade de Conservação “Parque Estadual da Serra da Cangalha”.
2. **No dia 19 de fevereiro de 2010, às 16h, na sala da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS** foi realizada a **segunda reunião** técnica de planejamento para dar continuidade à discussão sobre o processo de mobilização para criação da Unidade de Conservação “Parque Estadual da Serra da Cangalha”.
3. **No dia 17 de março de 2010, na Prefeitura Municipal de Campos Lindos - TO** foi realizada a **terceira reunião** técnica de planejamento para dar continuidade à discussão sobre o processo de mobilização para criação da Unidade de Conservação “Parque Estadual da Serra da Cangalha”.
4. **No dia 30 de novembro de 2010, na Câmara de Vereadores do Município de Campos Lindos - TO** foi realizada uma reunião técnica para dar continuidade à discussão sobre o processo de mobilização para criação da Unidade de Conservação “Parque Estadual da Serra da Cangalha”.
5. **No dia 16 de Dezembro de 2010, às 14h, na sala da Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas do Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS** foi realizada reunião técnica **com o vice-prefeito de Campos Lindos**, para dar continuidade à discussão sobre o processo de mobilização para criação da Unidade de Conservação “Parque Estadual da Serra da Cangalha”.
6. **No dia 22 de fevereiro de 2011**, reunião na SDSRH, com representantes do município de Campos Lindos que solicitaram a não criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha.
7. **Nos dias 24 e 25 de março de 2011, reunião em Campos Lindos com equipe do Governo (Naturatins e SDSRH)** para responder perguntas sobre a criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha e mapear a região com uso de GPS.

D) O que foi dado conhecimento público através do Naturatins

1) Implantação do Grupo de Trabalho no âmbito do Naturatins para acompanhamento do processo de criação da UC.

180 DIÁRIO OFICIAL Nº 3.104 Ano XXII - Estado do Tocantins, sexta-feira, 26 de março de 2010

RURALTINS
Presidente: JOSÉ ELIAS JÚNIOR

PORTARIA Nº. 083 de 11 de março de 2010.
O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS – RURALTINS, no uso das suas atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 11.643, de 11 de julho de 1994, combinando com o art. 80, da Lei 1.818 de 23 de agosto de 2007, resolve:

Art. 1º SUSPENDER, as tarefas da servidora ARIANNE CLEUVAN RIBEIRO F. VILANOVA, matrícula nº 066705-7, Tec. Em Contabilidade, período aquisitivo 2009/2009, prevista para o período de 11/03/2010 a 30/03/2010, assegurando-lhe o direito de gozã-las em data oportuna, não prejudicial ao serviço público e ao servidor.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir de 1º de março de 2010.

PORTARIA Nº. 087 de 24 de março de 2010.
O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS – RURALTINS, no uso das suas atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 11.643, de 11 de julho de 1994, combinando com o art. 36 § 1º, inciso I, da Lei 1.818 de 23 de agosto de 2007

CONSIDERANDO que a movimentação de servidores é necessária para a manutenção e funcionamento das UNES e Regionais;

CONSIDERANDO a conveniência Administrativa;

RESOLVE:

Art. 1º REMOVER a servidora EUDMÉA BRITO SILVA, matrícula 063314-6, Técnica em Extensão Rural, da UNES de Itapicuru, para a Supervisão Regional de Gurupi.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

PORTARIA Nº. 088 de 24 de março de 2010.
O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO TOCANTINS – RURALTINS, no uso das suas atribuições e conforme o disposto no art. 42, § 1º, inciso IV, de Constituição do Estado, resolve:

RESOLVE

Art. 1º DESIGNAR a servidora BERCIANÁ SOARES DE FRANÇA DAS NEVES, matrícula nº 865684-3, cargo efetivo de Assistente Administrativo para substituí-la, sem prejuízo de suas atribuições, responder pela Unidade Local de Execução de Serviços (UNES), na IL de Gurupi do Tocantins, no período de 06.04.2010 a 04.05.2010, por motivo de Férias do seu irmão ALVARO RODRIGUES ARAUJO, matrícula nº 874341-0.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor, a partir da data de sua publicação.

IPEM
Presidente: RUI DA ROCHA MOREIRA

PORTARIA/IPEM Nº 36 de 22 de março de 2010.
O Presidente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Tocantins-IPEM/TO, no uso das suas atribuições legais conferidas pela Lei nº 968, de 14 de julho de 1968, e Decreto nº 3.089, de 24 de fevereiro de 2010, no seu art. 5º, inciso I, o Decreto nº 3.042, de 20 de janeiro de 2010, em seu art. 22º e a Portaria/INMETRO nº 271, de 21 de setembro de 2009, no seu art. 2º, inciso VI e ainda:

Considerando, a necessidade de continuidade na prestação dos serviços de telefonia móvel em âmbito Nacional, através de condições ajustadas, para atender as necessidades do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Tocantins, conforme especificações contidas nos autos.

Considerando, que o presente Termo Aditivo do Contrato nº 0912009, oriundo do processo administrativo nº 2009.3661.000030, celebrado mediante justificada adesão à Ata de Registro de Preços do Pregão Presencial nº 0702008, conforme consta nos autos do processo, estando o procedimento atestado legalmente pela Comissão Permanente de Licitação nº 0912009, lavrado pelo Procurador do Estado do Tocantins.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Primeiro Termo Aditivo ao contrato nº 0912009, celebrado em favor da EMPRESA AMERICEL S.A, inscrita no CNPJ nº 07.01.065.803/0001-10, nos termos do art. 2º, inciso I, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, alteração Cláusula Terceira – Da Vigência, prorrogando o prazo de prestação dos serviços por 06 (seis) meses, iniciando sua vigência em 19 de fevereiro de 2010, e encerrando sua vigência em 19 de agosto de 2010, bem como, a Cláusula Quarta – Do Valor e Pagamentos Contratuais, alterando o valor Total do Contrato para o quantum de R\$ 27.001,00 (Vinte e sete mil e um reais e oito centavos), totalizando no adiantamento de R\$ 3.000,00 (Três mil reais).

EXTRATO DE TERMO ADITIVO
PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 0912009 DAS PARTES: ESTADO DO TOCANTINS por meio do INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DO TOCANTINS – IPEM/TO, e de outro lado, Empresa AMERICEL S.A. PROCESSO: 2009.3661.000030 ESPECIE: Primeiro Termo Aditivo ao contrato de prestação de serviços de telefonia móvel, nos prazos e condições ajustadas, para atender as necessidades do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Tocantins, conforme especificações contidas nos autos. OBJETO: Constitui objeto do presente Termo Aditivo a alteração da Cláusula Terceira – Da Vigência, prorrogando o prazo de prestação dos serviços por 06 (seis) meses, iniciando sua vigência em 19 de fevereiro de 2010, e encerrando sua vigência em 19 de agosto de 2010, bem como, da Cláusula Quarta – Do Valor e Pagamentos Contratuais, alterando o valor Total do Contrato para o quantum de R\$ 27.001,00 (Vinte e sete mil e um reais e oito centavos), totalizando no adiantamento de R\$ 3.000,00 (Três mil reais).

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: art. 57, inciso II da Lei 8.666/93 e suas alterações, conforme Justificativa e Parecer Jurídico anexos aos autos. VALOR CONTRATUAL: O valor total estimado desta contratação é de R\$ 27.011,00 (Vinte e sete mil e um reais e oito centavos). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Os recursos destinados ao pagamento dos serviços objeto deste instrumento contratual correrão à conta de classificação orçamentária 04.52.0165.400. natureza das despesas: 33.90.39 - Fom. 025001211 - Recursos correntes. DATA ASSINATURA: 19 de fevereiro de 2010. SENATÁRIOS: Pela Contratada: RUI DA ROCHA MOREIRA- Presidente do IPEM/TO. Pela Contratado: BERNARDO KCS WINK- Representante da Contratada. SÉRGIO ADRIANO PELLEGRINO- Representante da Contratada

NATURATINS
Presidente: STALIN BEZELUCAR

PORTARIA/NATURATINS Nº 165, DE 26 DE MARÇO DE 2010.
O PRESIDENTE DO INSTITUTO NATUREZA DO TOCANTINS – NATURATINS, no uso das atribuições que lhe confere o Ato nº 2997, de 10 de setembro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Grupo de Trabalho para condução dos debates públicos do processo de Consulta Pública, com vistas à criação do Parque Estadual Serra da Cangalha, no município de Campos Lindos-TO.

Parágrafo Único: A Equipe Técnica será coordenada pela Diretoria de Planejamento, a qual incumbe avaliar, adequar e implementar os procedimentos de realização das Consultas Públicas.

Art. 2º A Equipe instituída por esta Portaria será constituída por:

- I Antônio Carlos Pereira Santiago – Coordenador Geral;
- II Gilmar Nairton Figueiro Cabral – Coordenador Suplente;
- III Fátima Gomes Lopes – membro;
- IV Kleber Barbosa Aires – membro;
- V Gino Machado de Oliveira – membro;
- VI Um membro da Assessoria de Comunicação do NATURATINS;
- VII Um membro da Assessoria Jurídica do NATURATINS.

Art. 3º São competências do Grupo de Trabalho criado por esta Portaria:

- I Divulgar a Consulta Pública;
- II Identificar e visitar as instituições-chave para as Consultas Públicas;
- III Divulgar os estudos técnicos para a população;
- IV Esclarecer dúvidas da população;
- V Realizar reuniões preliminares;
- VI Realizar reuniões públicas locais;
- VII Preparar o material da apic;
- VIII Consultar os segmentos não locais;
- IX Preparar e documentar a Consulta Pública;
- X Preparar a revisão e a alocação da proposta de criação da Unidade de Conservação, se possível;
- XI Elaborar e divulgar o relatório final do Grupo de Trabalho;
- XII Preparar o cronograma do realização das Consultas Públicas.

2) Edital de convocação para audiência pública

O Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS torna público no endereço eletrônico www.naturatins.to.gov.br, a proposta do Projeto de Lei para criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha no município de Campos Lindos/TO e convida a população e demais interessados a participarem da **audiência pública**, que agendada para o **dia 19 de Junho de 2010, na Igreja Assembléia de Deus**, localizada na **Rua Leonilho Soares Gil, nº112 às 09h00min**, na cidade de Campos Lindos/TO.

3) Audiência pública para criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha

O Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS torna público no endereço eletrônico www.naturatins.to.gov.br, o resumo público e os estudos técnicos para a proposta do Projeto de Lei de criação do **Parque Estadual da Serra da Cangalha** no município de Campos Lindos/TO e

convida a população e demais interessados a participarem da **audiência pública**, que acontecerá **dia 28 de Agosto de 2010**, na **Igreja Assembléia de Deus**, localizada na **Rua Leonilho Soares Gil, nº112** às **09h00min**, na cidade de Campos Lindos/TO.

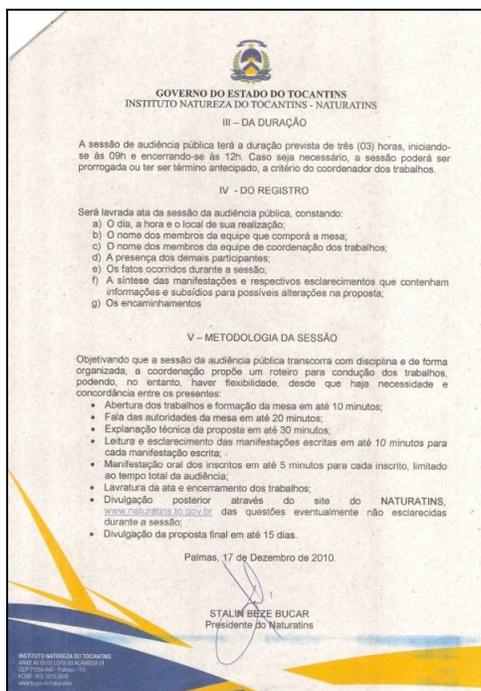
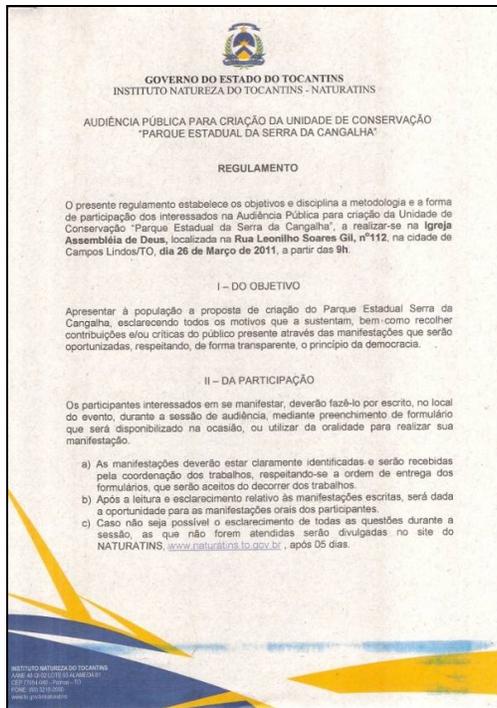
“Na audiência pública o governo espera dialogar com a sociedade, apresentando todas as informações necessárias sobre a referida proposta, propiciando o exercício da cidadania à população, ao oportunizar a co-participação na construção de um instrumento de legislação que assegura a conservação da biodiversidade no Estado, discutindo soluções para as questões demandadas no processo de criação da Unidade de Conservação.

Palmas, 09 de Julho de 2010.

STALIN BEZE BUCAR
Presidente do NATURATINS”

4) Audiência Pública para criação do Parque Estadual da Serra da Cangalha





Obs: Nenhuma das audiências mencionadas acima, nos itens 2, 3 e 4, foi realizada e sua publicação se deu somente através do endereço eletrônico do Naturatins.

5) Justificativa para criação da UC apresentada pelo NATURATINS

RESUMO PÚBLICO

PARQUE ESTADUAL SERRA DA CANGALHA

O governo do Tocantins, em final de 2005, concluiu através da então Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente, o estudo para seleção das áreas de maior potencial para conversão em Unidades de Conservação, incluindo a realização de estudos de fauna e flora na região Noroeste/Nordeste do Estado, onde está incluída a Serra da Cangalha e o astroblema, como forma de conservar a biodiversidade através da criação de Unidades de Conservação. A estratégia é compor um mosaico de conservação biorregional que se estende para além da região estudada, o que potencialmente resultaria em um dos maiores espaços protegidos do Cerrado Norte, última região onde ainda é possível implantar espaços protegidos extensos e representativos do bioma.

Apenas 11 crateras de impacto são conhecidas em toda a América do Sul, sendo oito delas localizadas no Brasil: Domo de Araguainha (GO-MT), Serra da Cangalha (TO), Vargeão (SC), São Miguel do Tapuio (PI), Colônia (SP), Cerro Jarau (RS) e Piratininga (SP) (CROSTA, 1987; HACHIRO et al., 1996). Outras duas crateras estão localizadas na Argentina (Campo del Cielo e Rio Cuarto) e uma terceira no Chile (Monturaqui).

De todas as crateras de impacto na América do Sul, o Domo de Araguainha é a de maior dimensão, possivelmente a mais antiga e a que foi submetida a estudos geológicos de detalhe (CRÓSTA, 1999). **A Serra da Cangalha é o segundo maior astroblema do Brasil**, com um diâmetro calculado em 12km. O anel circular central tem um diâmetro de 3km e alcança uma altura de 250-300m, o que caracteriza essa cratera. Esta se localiza na bacia intracratônica Parnaíba, com coberturas sedimentares datadas entre o Siluriano Superior e o Cretáceo. O meteorito que deu origem a cratera da Serra da Cangalha provavelmente golpeou a Terra em um baixo ângulo oblíquo, entre 25° a 30°. Sua característica proeminente é um anel central de montanhas com um diâmetro de 3 a 4km.

O estudo da cratera reflete uma zona fraturada que alcança uma profundidade de algumas centenas de metros e uma extensão horizontal menor que o diâmetro total da estrutura. Apesar da estrutura externa se parecer com uma cratera, acredita-se que esta representa a raiz de uma complexa cratera profundamente corroída. **Sua origem foi atribuída pelo impacto do meteorito, com idade estimada, com base na estratigrafia, de 250 milhões de anos de idade** (DIETZ; FRENCH, 1973; CROSTA, 1987; REIMOLD et al., 2004).

A área da Serra da Cangalha é de grande interesse científico e apelo turístico e pode constituir um roteiro associado ao Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Estado do Tocantins (entre Araguaína e Filadélfia).

Considerando o exposto, é estratégico pensar as novas áreas protegidas do Tocantins de forma que se articulem com estas iniciativas. Além disso, a proposição desta área também deve levar em consideração o fato de que boa parte do nordeste do Estado está constituída por áreas de alta fragilidade ambiental, grandes limitações quanto ao seu uso e baixa capacidade de suporte para a agropecuária (Seplan, 2004), ao mesmo tempo em que constituem áreas de recarga e nascentes de importantes afluentes da bacia do Rio Tocantins. A ocupação destas áreas, embora possa gerar receita de forma transitória, causaria danos ambientais que superariam em muito os benefícios auferidos de seu uso.

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE

Com base nos estudos, seguem destaques para o que é relevante no âmbito da caracterização dos recursos naturais:

Solo

- Em função de sua pequena profundidade, da presença de cascalhos e/ou pedras, do relevo muito acidentado e da alta susceptibilidade à erosão, tem fortes limitações ao uso agrícola.
- Devido a essas condições de relevo, geomorfologia e pedologia a unidade da Serra da Cangalha tem 82 % de sua área (c. 53.012 ha) considerada pelo Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado como com potencialidade à conservação ou alta limitação de uso.
- As áreas com neossolos quartzarênicos são correspondentes àquelas potencialmente destinadas à pecuária extensiva (7%, c. 4.525 ha) e as áreas com latossolos, a culturas de ciclo curto e longo, ou à pecuária (11%, c. 7.111 ha).

Recursos Hídricos

- Os principais rios dessa unidade são os córregos Formiguinha e Cachingó.
- Alguns corpos d'água de especial interesse são os formadores do Córrego da Solta que tem suas nascentes no interior da cratera do astroblema, assim como as várias nascentes ao longo da vertente oeste da Serra Geral, ao longo da fronteira Maranhão – Tocantins. A unidade

inclui 504 nascentes, associadas a sua topografia especialmente acidentada.

Flora

- A vegetação predominante em toda a região é o Cerrado *lato sensu*, incluindo aí todas as suas fitofisionomias. Entre as fitofisionomias de cerrado mais comuns, está o cerrado *stricto sensu*, ocorrendo em toda a área, sendo que, em alguns trechos, a vegetação apresenta-se bastante densa e com elementos arbóreos atingindo altura superior ao normalmente verificado em outras áreas com a mesma fitofisionomia, mesclando-se muito freqüentemente com fitofisionomias de Cerradão. A heterogeneidade das áreas de Cerrado no interior da unidade é marcante, mostrando correlação com o substrato e drenagem.
- No interior da cratera registrou-se a ocorrência de Mata de Galeria e Floresta Estacional. A parte mais plana do interior da cratera foi plantado com pastagens de braquiária, a vegetação natural estando restrita às áreas mais próximas à encosta (TOCANTINS/SEPLAN 2005).
- Ao longo dos riachos que nascem no interior do anel interno do astroblema, associado à Mata de Galeria registrou-se a ocorrência de sub-bosque rico em pacovás (Maranthaceae). Ao longo dos riachos crescem samambaias *Cyathea sp.*, de ocorrência bastante localizada nesta parte do Cerrado e obviamente de distribuição relictual, testemunha de um período climático mais chuvoso.
- As fitofisionomias de Floresta Estacional Semidecidual e Decidual estão bem representadas nesta área, formando ainda extensas áreas com variados níveis de conservação.
- As Florestas Paludosas são fitofisionomias bastante marcantes na área, geralmente atingindo larguras superiores às das Matas de Galeria. Esta fitofisionomia se caracteriza por apresentar-se permanentemente ou temporariamente alagada.

Fauna

- As informações sobre a fauna local são bastante limitadas, consistindo das observações sobre a fauna de formigas e aves reunidas durante a avaliação ecológica rápida realizada em 2005.
- Há a necessidade de levantamentos complementares de outros grupos faunísticos. No entanto, registros aleatórios e informações de locais fazem supor a ocorrência de uma fauna de mamíferos típica do Cerrado Norte, com espécies como a raposinha *Pseudolopex vetulus* (endêmica do bioma), lobo-guará *Chrysocyon brachyurus*, guaxinim *Procyon*

cancrivorus (observado pela equipe), suçuarana *Puma concolor*, tamanduá bandeira *Myrmecophaga tridactyla*, veado-catingueiro *Mazama guazoubira*, caititu *Tayassu tajacu*, guariba *Alouatta caraya*, macaco-prego *Cebus libidinosus* e cutia *Dasyprocta prymnolopha* (observada pela equipe). Dentre a herpetofauna, foi observado um *Tupinambis quadrilineatus*, endêmico do cerrado.

- Um achado bastante interessante foi feito no interior do círculo interno do astroblema, de riachos perenes de pequeno porte que cortam a Floresta Estacional lá localizada e abrigam peixes de pequeno porte (um Tetragonopteridae e um cf. Aspidoras). Isso levanta a interessante possibilidade da presença de espécies restritas a estes cursos d'água.
- É interessante também o registro freqüente de araras-vermelhas *Ara chloroptera*, também observadas nos arredores de Rancharia durante a visita de maio de 2008. É uma espécie incomum no Estado do Tocantins, embora amplamente distribuída, e em declínio marcante no Brasil extra-amazônico.
- Outras espécies de interesse para a conservação são vários endemismos do Cerrado que hoje são consideradas globalmente “quase ameaçadas” (BIRDLIFE INTERNATIONAL 2008), como a maria-corruiira *Euscarthmus rufimarginatus*, tié-do-cerrado *Neothraupis fasciata*, mineirinho *Charitospiza eucosma*, e campainha-azul *Porphyrospiza caerulescens* (TOCANTINS/SEPLAN, 2005).

ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

População de Campos Lindos

- Em 2000, 60,83% da população residia na área rural, e 39,17% na área urbana (IBGE – SIDRA, Censo Demográfico 2000). Com uma amostra diferenciada (moradores em domicílios ocupados permanentes) a Contagem da População em 2007 (IBGE – SIDRA), contabilizou 61,75% na área urbana e 38,25% na área rural (incluindo povoados, aglomerados e núcleos).
- Em 2007, a população total de Campos Lindos era de 7.615 habitantes (IBGE – SIDRA, Censo Demográfico 2000, Contagem da População 2007).
- Dados do DATASUS com estimativas para 2007 mostram uma tendência da população de continuar predominantemente masculina e jovem.

Economia/Desenvolvimento

- A principal contribuição ao PIB do município é da agropecuária, seguida da prestação de serviços.
- Denominado Projeto Agrícola Campos Lindos, o hoje pólo produtor da Serra do Centro possui fazendas que variam de 300 a 4.000 hectares. Avalia-se que existam atualmente na localidade aproximadamente 41 mil hectares de soja, 3.000 hectares de arroz e 1.200 hectares de milho. No período 1997-2004, a área plantada com soja em todo o município aumentou de 450 para 45 mil ha, enquanto a produção passou de 1.491 para 121 mil toneladas (SCHLESINGER & NORONHA 2006).
- Multinacionais como Cargill, Bunge, Multigreen e Agrenco estão instaladas no município, fornecendo aos produtores crédito fácil e mercado garantido. A Cargill e a Bunge chegaram à Serra do Centro em 2003, e em 90 dias construíram suas unidades, hoje responsáveis pela compra da maior parte da produção de soja local. As empresas do setor ainda se responsabilizam pela secagem e pelo carregamento da carga até os locais de escoamento. Noventa por cento da safra colhida são escoados pelo Porto de Itaqui, em São Luís do Maranhão, de onde partem em direção aos mercados norte-americano e europeu. Dos 10% restantes, uma parcela mínima vai para as granjas do Nordeste e a outra parte para a multinacional norte-americana Bunge (SCHLESINGER & NORONHA 2006).
- O sistema de produção desenvolvido antes da chegada da soja baseava-se no extrativismo de bacuri, buriti, buritirana, caju, pequi (produção de sabão de coada), bacaba, mangaba, piaçava (produção de óleo) e mel; na 'roça de toco' produzindo arroz, milho, mandioca, feijão de corda, fava, abóbora, melancia, banana, abacate, caça de animais silvestres e na pesca. Muitos agricultores familiares hoje ocupam a periferias da cidade, sem qualquer alternativa de trabalho que não seja o temporário e os afazeres domésticos e braçais (SCHLESINGER & NORONHA 2006).

Aspectos da Conservação e oportunidades para o Desenvolvimento com base sustentável

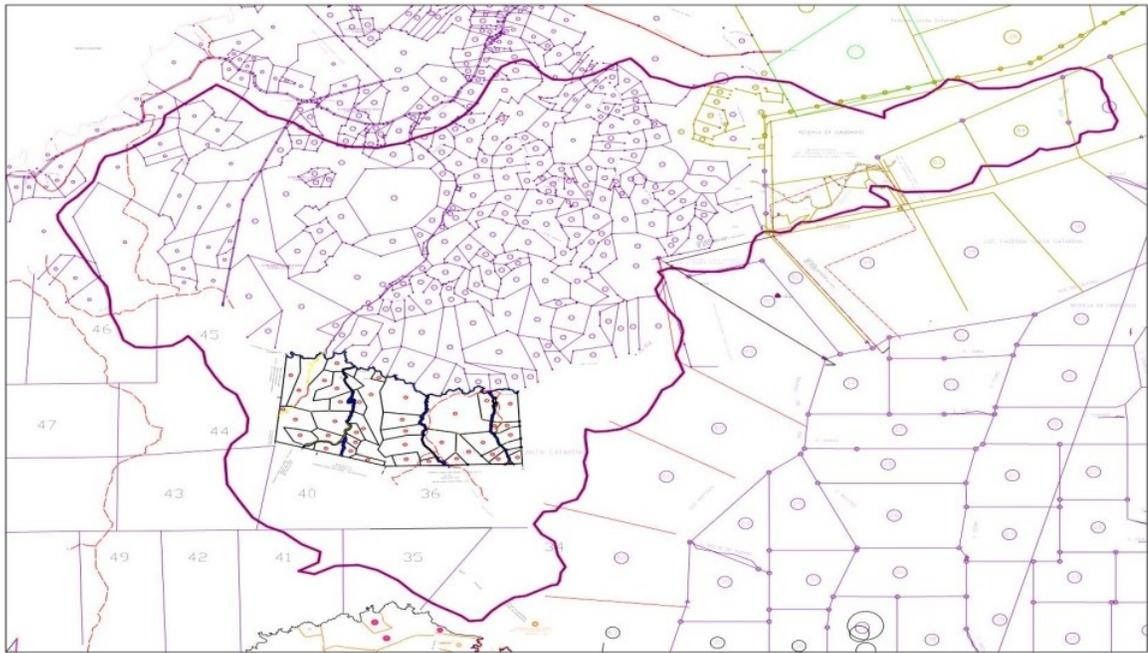
- O Projeto Agrícola Campos Lindos foi implantado pelo governo e pelos beneficiados antes mesmo do resultado do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Técnicos do Instituto Natureza do Estado do Tocantins (Naturatins) constataram, em 2000, que 70% da área agricultável do projeto já havia sido desmatada sem autorização (SCHLESINGER & NORONHA 2006).

- A expansão da soja em Campos Lindos tem afetado também a sobrevivência do povo Krahô, devido aos desmatamentos e à abertura de estradas na área de fronteira com a reserva indígena. Uma consequência indireta deste processo é o impacto já verificado nos rios que nascem nas serras da região e atravessam as áreas indígenas. Os resíduos de produtos químicos levados pelos rios estariam prejudicando a oferta de alimentos da população indígena, que vive diretamente da pesca e da caça (SCHLESINGER & NORONHA 2006).
- O município tem como atrativos naturais a Cachoeira do Monte Lindo e a Serra da Cangalha. Apesar disso, a carência de informações e a falta de infraestrutura voltada para a atividade mostram que o setor de turismo ainda precisa ser estimulado e representa um nicho a ser desenvolvido no município.
- A área é fracamente povoada, sendo as maiores concentrações populacionais os **Povoados de Rancharia e Craolândia**, inseridos na proposta Área de Proteção Ambiental Rios Manoel Alves Grande - Vermelho. O acesso a bens e serviços pela população residente é bastante precário, assim como a rede de estradas e o sistema de transportes. Este se baseia no uso de motocicletas e no transporte alternativo, comumente na boléia de pick-ups.
- A área encontra-se, na maior parte, recoberta por vegetação nativa em bom estado de conservação. Os solos rasos e a marcante declividade do terreno predominantes na unidade a tornam sítio preferencial para conservação e desencorajaram mudanças em larga escala de sua vegetação, embora as manchas de Florestas Estacionais e Matas de Galeria sejam os sítios preferenciais para a abertura de lavouras (“roças de toco”) e plantio de pastagens. Estas, em geral utilizam variedades de braquiária (espécie exótica e invasora), o que dificulta bastante a regeneração natural. Uma pastagem deste tipo foi implantada no interior da cratera do astroblema e em maio de 2008 continuava sendo utilizada pelo gado, apesar do embargo da área pelo NATURATINS.
- Esta área deve merecer especial atenção em função da forte pressão antrópica, influenciada pelo Projeto Agrícola de Campos Lindos, que tem suprimido extensas áreas da vegetação natural à revelia da legislação ambiental, já que áreas de reserva legal e de preservação permanente são comumente desrespeitadas.
- Um fator importante para explicar a raridade de espécies de animais de maior porte é a intensa atividade de caça realizada pela população local, como observado no acesso a Rancharia e ao longo da estrada Campos Lindos-Goiatins. Esta é uma atividade extremamente danosa e que compromete ao apenas a conservação das espécies exploradas, mas também um ativo econômico que poderia ser explorado de forma não destrutiva pelo turismo.

- Alterações significativas relacionadas à abertura de novas pastagens e desmatamentos foram observados entre a Avaliação Ecológica Rápida de 2005 e a visita feita em maio de 2008. As pressões sobre a Unidade estão se intensificando e há necessidade urgente de medidas efetivas visando sua conservação.
- A Serra da Cangalha já era indicada como potencial para a criação de unidade de conservação por TOCANTINS (2002), sendo uma área de destaque por contemplar uma cratera de impacto de meteorito, configurando uma das mais belas formações do tipo na América do Sul.
- Ao mesmo tempo, a área apresenta boa parte de seu território com graves limitações quanto a um uso econômico mais intensivo, e inserida em uma região onde os indicadores socioeconômicos, como geração de empregos, têm ficado aquém do esperado pela recente ocupação de grandes espaços pela agricultura e pecuária modernas.
- Os atrativos turísticos são incipientes no presente, mas isto não implica que continuem a sê-lo no futuro próximo. Um pólo ecoturístico está em implantação em Carolina (MA) e o Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins está em implantação a oeste da região estudada. É plenamente factível criar um produto turístico que inclua, além das já conhecidas atrações de Carolina, um roteiro que inclua o Monumento Natural e a Serra da Cangalha.
- Esses sítios formam um "Parque Permiano" que, além do tradicional turismo associado a paisagens e belezas naturais, pode atrair segmentos com interesse no significado paleontológico e geológico dos sítios. Iniciativas de turismo baseado em sítios paleontológicos e geológicos são lugar comum em outros países e mesmo no Brasil (Vila Velha, Monumento Natural Vale dos Dinossauros, etc).
- Este turismo se direcionaria especialmente a esta área (Serra da Cangalha). Desta forma, a estratégia de implantação desta área em particular pode ser baseada no incentivo ao turismo, ou mais propriamente, na criação de um novo produto turístico que pode tirar proveito da popularidade da próxima Carolina.

ANEXO

Mapa de Loteamentos dentro da área proposta para a UC Parque Estadual Serra da Cangalha, de acordo com dados fornecidos pelo Itertins



This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.